

ALCOOLISMO EM PESSOAS IDOSAS: uma questão de saúde pública

ALCOHOLISM IN ELDERLY PEOPLE: a public health issue

ALCOHOLISMO EN PERSONAS MAYORES: un problema de salud pública

WERIVELTON MUNIZ DA SILVA¹

EWERTON NAVES DIAS²

RESUMO

Objetivo: Descrever os aspectos relacionados ao uso abusivo de álcool no idoso. **Métodos:** Estudo de revisão integrativa de literatura realizado nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, Lilacs e Google. **Resultados:** Levantou-se cinco temáticas: 1. O alcoolismo no idoso; 2. Fatores associados ao alcoolismo; 3. Relações sociais e familiares de idosos alcoolistas; 4. Tratamento do alcoolismo em pessoas idosas; 5. Assistência de Enfermagem ao idoso alcoolista. **Considerações finais:** O alcoolismo no idoso é um problema emergente e muitos fatores que podem desencadear o seu surgimento. O tratamento ao paciente e o suporte a sua família devem ser iniciado assim que identificado o problema, tendo o enfermeiro papel importante em todo esse processo.

Palavras-chave: Alcoolismo, Idoso, Enfermeiro.

ABSTRACT

Objective: To describe the aspects related to alcohol abuse in the elderly. **Methods:** Study of integrative literature review conducted in the databases of the Virtual Health Library, Lilacs and Google. **Results:** Five themes were raised: 1. Alcoholism in the elderly; 2. Factors associated with alcoholism; 3. Social and family relationships of elderly alcoholics; 4. Treatment of alcoholism in the old; 5. Nursing care for the elderly alcoholic. **Final considerations:** Alcoholism in the elderly is an emerging problem and many factors that can trigger its emergence. Treatment of the patient and support to his/her family should be initiated as soon as the problem is identified, with the nurse having an important role in this whole process.

Keywords: Alcoholism, Aged, Made nurse.

RESUMEN

Objetivo: Describir los aspectos relacionados con el abuso de alcohol en las personas mayores. **Métodos:** Estudio de revisión integradora de literatura realizado en las bases de datos de la Biblioteca Virtual en Salud, Lilacs y Google. **Resultados:** Se plantearon cinco temas: 1. Alcoolismo en el adulto mayor; 2. Factores asociados con el alcoholismo; 3. Relaciones sociales y familiares de los alcohólicos ancianos; 4. Tratamiento del alcoholismo en los ancianos; 5. Cuidados de enfermería para ancianos alcohólicos. **Consideraciones finales:** El alcoholismo en las personas mayores es un problema emergente y muchos factores que pueden desencadenar su aparición. El tratamiento del paciente y el apoyo a su familia deben iniciarse tan pronto como se identifique el problema, y la enfermera tiene un papel importante en todo este proceso.

Palabras clave: Alcoholismo, Anciano, Enfermero.

1 Mestrando em Psicogerontologia pela Faculdade Educatie (EDUCATIE). Especialista em Saúde da Família pela Faculdade FAVENI. Graduado em Enfermagem pela faculdade Anhanguera. E-mail: werivelton2009@hotmail.com

2 PhD em Psicologia pela Universidade do Porto, Portugal. Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade de São Paulo (USP). E-mail: ewertonnaves@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Segundo dados oficiais nas últimas décadas houve um crescimento da população idosa praticamente em todo o mundo. Dados oficiais apontam que no ano de 2050 a razão de idosos para jovens será de 242 idosos para 100 jovens. No Brasil essa realidade não é diferente, a população brasileira também passa na atualidade por um momento de transição demográfica, sendo a taxa de idosos atualmente superior a 20 milhões de idosos, o que equivale a 10% da população, porcentual esse, que tem ocorrido de forma progressiva com anos (Oliveira APN, 2016).

Concomitante ao aumento do número de idosos vem ocorrendo também segundo especialistas dessa área do conhecimento uma maior proporção de idosos dependentes do uso de álcool. Sabe-se, que o álcool é uma das bebidas mais consumidas pela sociedade desde o início da história humana (ALVES et al, 2014) e que a sua relação com o homem vem mudando nos últimos anos devido mudanças na cultura social e econômica. Em termos conceituais, o alcoolismo pode ser definido como a dependência do indivíduo e consumo excessivo de bebida alcoólica (Batista AF. 2017).

De acordo com dados oficiais o alcoolismo é na atualidade a terceira causa de morbidade e mortalidade precoce em nível mundial. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o consumo de álcool puro per capita mundial gira em torno de 6,13L por indivíduo com idade igual ou superior a 15 anos (Oliveira APN, 2016).

Tradicionalmente, se observa, o consumo de bebida alcoólica com maior incidência na população jovem, sendo que sua prevalência diminui à medida que a idade avança. Contudo, novos estudos destacam, que com a maior longevidade populacional, o alcoolismo na população geriátrica passou a crescer também de forma significativa, causando um grande e novo problema de saúde pública a nível mundial (Oliveira APN, 2016).

Na pessoa idosa, a utilização do álcool ocasiona consequências graves com comprometimento da função física, social e mental, levando o idoso ao isolamento social e ainda alteração de função cognitiva. Tais processos podem repercutir de forma negativa nas condições de saúde e qualidade de vida da população idosa (Barbosa MB, et al. 2018).

Diante dos levantamentos relatos até aqui sobre o alcoolismo na idade idosa, observou-se que são nítidos os problemas e consequências relacionados ao abuso de álcool nessa etapa da vida, mas por ser tratar de um tema não muito ainda reconhecido e abordado, seja no meio profissional e mesmo na literatura, acaba sendo ignorado, tratando-se, portanto, de uma epidemia invisível. *Esse trabalho teve como objetivo descrever sobre o alcoolismo na idade idosa, identificar os fatores desencadeantes para a doença e o seu tratamento com foco no idoso.

MÉTODOS

Esse trabalho foi realizado através de uma revisão integrativa de literatura mais aprofundada sobre o tema, realizando uma análise crítica e interpretação de dados coletados, com artigos entre o anos de 2014 a 2022.

A pesquisa foi realizada através de artigos na língua inglesa e portuguesa, adquiridos através de pesquisas de dados realizadas em banco de dados das plataformas Medline, Scielo e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), com as palavras-chave: Alcoolismo, idoso, enfermeiro. Com o estudo, encontrou-se 15 artigos relevantes sobre o tema, sendo privilegiados artigos mais recentes sobre o tema.

A primeira etapa do processo foi a elaboração da pergunta norteadora. Essa fase é classificada como a mais importante da revisão integrativa, determinando os estudos incluídos, as informações coletadas na pesquisa e os meios adotados para a identificação (Aguiar RB, et al. 2020). A pergunta norteadora do respectivo trabalho foi sobre “o que descreve a literatura científica sobre o alcoolismo na idade idosa?”

A segunda etapa é composta pela definição das palavras-chave e o banco de dados utilizados durante a pesquisa, tornando possível o encontro entre a pergunta norteadora e as informações armazenadas. Os critérios de busca devem estar em harmonia com a pergunta norteadora. Após a realização da pesquisa, foi feita a seleção dos artigos pela seguinte ordem: título e subtítulo, resumo e desenvolvimento, excluindo-se artigos que não se adequam a pergunta e os critérios de inclusão. Para a realização do trabalho foi utilizado como palavras-chave “alcoolismo e idoso”. Foram realizadas buscas de artigos na plataforma da Biblioteca Virtual de Saúde, Lilacs e Medline.

A terceira etapa se incluem os critérios de inclusão para identificação dos estudos selecionados. Os critérios para inclusão dos estudos foram: 1) Ter como temática principal o idoso e o alcoolismo, 2) Estar disponível para acesso na integra, 3) Estar disponível no idioma português e inglês, 4) Estudos publicados no intervalo de 2014 a 2021. Sendo excluídos todos artigos que não se adequassem aos critérios.

Foi escolhidos os estudos através de uma leitura criteriosa de cada artigo, para identificar se eles estavam adequados de acordo com os critérios de inclusão. Após todo o processo, se realizou uma tabela com os estudos pré-selecionados com intuito de reunir e sintetizar as informações pertinentes a serem extraídas dos artigos selecionados. A seleção ocorreu no período de abril a maio de 2021. Foram realizadas buscas de artigos na plataforma BVS, Medline e Scielo.

A quarta etapa se inclui a análise dos dados selecionados. Para se garantir o resultado da revisão, cada artigo foi analisado, evidenciando suas características, contribuições etc. Nessa etapa foi realizado uma tabela contendo as características de cada estudo selecionado, descrevendo nome do principal autor, ano de publicação, objetivos e achados de cada artigo.

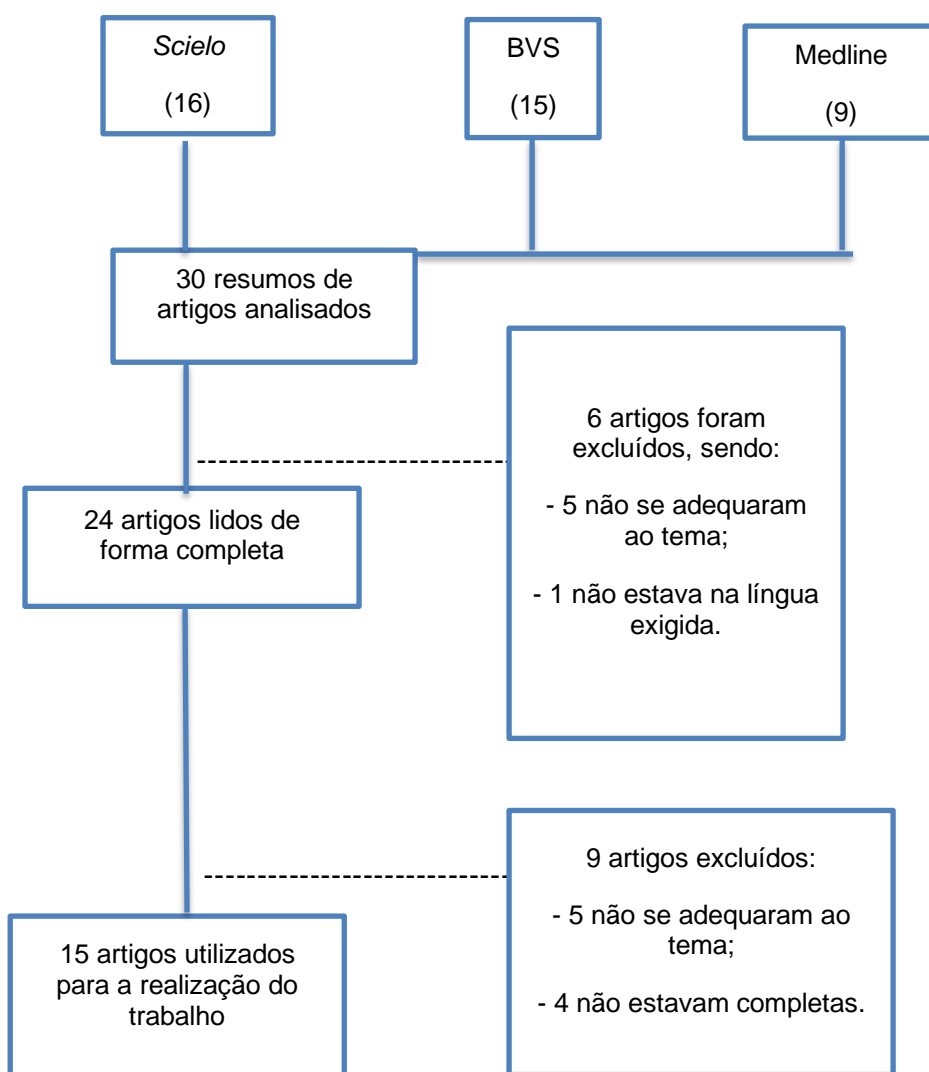
A última etapa é definida como análise de dados e discussão. Foi realizado a discussão dos artigos analisados na revisão integrativa. O pesquisador levanta problemas encontrados na execução do trabalho, sugerindo resoluções para pesquisas futuras. Após a análises os estudos foram classificados em temáticas de acordo com o assunto abordado, e assim, analisados e discutidos na sequência.

RESULTADOS

Ao todo, a amostra final contou com 15 artigos que versavam sobre a temática investigada “alcoolismo em idosos”. A seguir, as principais características dos mesmos podem ser identificadas por meio do Quadro 1.

Foi realizado um fluxograma contendo quantos artigos foram encontrados, quantos foram lidos na íntegra e quantos ficaram após passarem pelos critérios de inclusão e exclusão. Esses dados estão contidos em Figura 1.

Figura 1 - Fluxograma de identificação, elegibilidade, seleção e identificação de artigos



Quadro 1 – Principais características dos estudos identificados na literatura sobre a questão do alcoolismo em pessoas idosas

Artigo, ano	Proposta	Principais achados
Gonçalves MCV, Aquino ES, Matos RG. 2019	A pesquisa aborda fatores desencadeantes o alcoolismo no idoso, e como isso afeta a sua saúde.	Os achados apontaram: as complicações e prejuízos que o alcoolismo trás ao idoso (a curto e longo prazo), o alcoolismo na população idosa aumentou com aumento da expectativa de vida e existem poucos estudos sobre alcoolismo na população idosa.
Reis GA, et al. 2014	A pesquisa é voltada ao diagnóstico do alcoolismo e como a abstinência pode afetar a saúde do idoso, aborda os fármacos utilizados para o tratamento da doença.	Os achados apontaram: que o alcoolismo é uma doença grave, afetando a todos que convivem com o usuário, afetando diretamente sua qualidade de vida, aborda os impactos sociais causados pelo alcoolismo e as medicações utilizadas para o tratamento da doença.
Guimarães MSF, Tavares DMS. 2019	O estudo propôs identificar os fatores que desencadeiam o alcoolismo no idoso e identificar a prevalência do alcoolismo na população idosa.	Os achados durante a leitura do artigo foram: acientes que fazem uso de bebida alcoolica apresentaram 5x mais chances de desenvolver morbidades e se faz necessário medidas preventivas frente ao alcoolismo na população idosa.
Conte D, Agostini M. 2020	Apresentar os principais achados da literatura científica o alcoolismo, diabetes e obesidade na população idosa.	Os achados apontaram que deve-se entender o quanto essas doenças causam problemas no idoso, necessitando de tratamento contínuos.
Batista AF. 2017	Identificou em artigos científicos os fatores que desencadeiam o alcoolismo no idoso.	Os achados apontaram os principais problemas causados pelo alcoolismo no idoso, que são: desemprego, insegurança, violência, necessitando de intervenções para melhora da qualidade de vida do idoso e de seu familiar.
Barbosa MB, et al. 2018	Identificar a prevalência de idosos acometidos pelo alcoolismo associado ao tabagismo na cidade de Juiz de Fora.	Os achados com a leitura do trabalho foram: os idosos devio sua vulnerabilidade se tornam mais suscetíveis ao consume de tabaco e álcool, aumentando-se esse indice devido o aumento da expectativa de vida, o estudo aborda que ainda há poucos estudos sobre o alcoolismo no idoso, voltando esses estudos apenas para a população jovem.
Noronha BP, et al. 2019	O estudo teve como objetivo identificar a prevalência do alcoolismo em idosos, associando com qualidade de vida, fatores de risco e comorbidades.	Os achados durante a realização do trabalho foram que o alcoolismo é mais utilizado por indivíduos do sexo masculino e em pacientes quefazem o uso frequente da bebida associado ao sedentarismo, pode ocasionar em comorbidades como Infarto Agudo do Miocárdio e Acidente Vascular Encefálico.
Souza AAM. 2014	Identificou como é realizado o cuidado ao paciente alcoolista dentro do CAPS.	Os achados apontaram que devido sua fraquilidade, a equipe de enfermagem possui um cuidado maior frente ao idoso, porém ainda há uma dificuldade no acolhimento dentro do CAPS, devendo ser realizadas intervenções para o tratamento eficaz ao paciente e seu familiar.
Destro JSF. 2018	O estudo propôs identificar o aumento do uso de drogas em pacientes idosos.	O estudo identificou que o álcool é a droga mais utilizada por essa faixa etária por serem ilicitas e de fácil aquisição. Devido a isso, devem ser realizadas intervenções e tratamentos voltados a essa população.
Oliveira APN. 2016	Teve como objetivo trazer a problematica do alcoolismo no idoso e como o consume excessivo de álcool afeta sua qualidade de vida.	Com o aumento da expectativa de vida aumentou-se o consume de bebida alcoolica na idade idosa, sendo responsável por grande parte das mortalidades e morbidades.

Dullius, et al. 2018	Avaliou o consumo de bebida alcoólica em pacientes portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica.	Evidencia-se como achado que o paciente hipertenso associado a consumo de bebida alcoólica causa danos em sua saúde física, mental e social.
Luma F, 2017	Evidenciou o alcoolismo no idoso	Evidencia-se como achado que o alcoolismo no idoso causa diversos danos a sua saúde, sendo considerado um grande problema de saúde invisível.

Dullius, et al. 2018	Avaliou o consumo de bebida alcoólica em pacientes portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica.	Evidencia-se como achado que o paciente hipertenso associado a consumo de bebida alcoólica causa danos em sua saúde física, mental e social.
----------------------	--	--

De modo geral, pode-se inferir, que os estudos encontrados são heterogêneos e relacionam o alcoolismo na idade idosa a outras questões como, os aspectos socioeconômicos, familiares, tabagismo e doenças crônicas não transmissíveis e ao seu tratamento.

DISCUSSÃO

Após a leitura e análises dos artigos que fizeram parte deste estudo foram levantadas cinco temáticas de acordo com o assunto abordado por eles: 1. O alcoolismo na população idosa: um problema de saúde pública; 2. Fatores associados ao alcoolismo na idade idosa; 3. Relações sociais e familiares de idosos alcoolistas; 4. Tratamento do alcoolismo em pessoas idosas; 5. Assistência de Enfermagem ao idoso alcoolista. A seguir cada um dos temas são apresentados e discutidos:

O alcoolismo na população idosa: um problema de saúde pública

O alcoolismo passou a ser tratado como doença a partir do século XIX. Esse tratamento iniciou com a intenção de tratar todas as pessoas que apresentaram complicações devido ao uso de bebida alcoólica. Até o século XX, o paciente alcoólatra é tratado como louco. O álcool é classificado como uma substância psicoativa capaz de modificar o estado mental do usuário. Responsável por causar dependência química, consequências sérias a saúde e perdas sociais e econômicas ao usuário e seu familiar (Gonçalves MCV, Aquino ES, Matos RG. 2019).

Devido a sua alta hidrossolubilidade, o álcool chega a atingir níveis de concentração sanguíneas em pequeno período, acelerando sua ação no organismo. O uso de álcool entre os idosos foi descrito como problema relacionado a diversos fatores, complexo, caracterizado por uma epidemia invisível, sendo o início do vício mal diagnosticado (Reis GA, et al. 2014). O consumo de álcool se caracteriza como a terceira causa de morte mundial, sendo seu consumo na população idosa extremamente prejudicial. O consumo de bebida alcoólica pode prejudicar o estado mental e/ou físico do idoso (Guimarães MSF, Tavares DMS. 2019).

A ingestão contínua de bebida alcoólica pode influenciar no desenvolvimento do diabetes, podendo levar a convulsões, hipoglicemia, alterações nutricionais, neuropatias e outras condições de pacientes portadores da doença. O alcoolismo em pacientes portadores de diabetes aciona a liberação de marcadores de inflamação e adipocinas, relacionado a patogênese do diabetes (Conte D, Agostini M. 2020).

O vício pelo álcool atinge com maior frequência a população idosa masculina, sendo sua companheira a responsável pela tentativa de manter o relacionamento. Porém, os filhos se tornam alvos para o alcoolismo devido conviver em um ambiente desestruturado (Reis GA, et al. 2014).

Segundo Batista AF. (2017), o alcoolismo entre idosos representa um problema de saúde pública devido ao impacto nos recursos financeiros públicos, qualidade de vida da população e estrutura familiar. Relacionado a Saúde Pública, o alcoolismo se inclui nos cinco fatores de risco para doenças crônicas não-transmissíveis, em junção com tabagismo, obesidade, dislipidemia e hipertensão arterial.

O consumo de bebida alcoólica representa um grande problema, considerando que 12% da população possui problemas relacionados a doença e 6% da população se tornaram dependentes. O consumo de álcool e outras drogas comercializadas, se caracteriza como um problema de gravíssima intensidade da Saúde Pública, sendo sua abordagem de responsabilidade de todos os níveis de atenção (Luma F, 2017).

A Unidade Básica de Saúde (UBS) é a porta de entrada para os idosos dependentes de bebida alcoólica. A equipe da unidade deve sempre acolher o usuário, oferecendo informações pertinentes ao paciente e seu familiar. Devido ao alcoolismo ser uma doença crônica deve ser tratado, independente de raça, gênero, idade, devendo o indivíduo ser protegido pelo estado (Gonçalves MCV, Aquino ES, Matos RG. 2019). Ações de saúde devem ser planejadas, utilizando uma abordagem que integra o social, psicológico e biológico, com o objetivo de diminuir o consumo da bebida alcoólica e prevenir riscos que o consumo causa a saúde (Barbosa MB, et al. 2018).

Fatores associados ao alcoolismo na idade idosa

Uso abuso de álcool está associado a problemas de saúde, sociais, legais e jurídicos. a baixa renda está vinculado ao grande índice de violência na população mais vulnerável, ocasionando a dependência do álcool (Batista AF. 2017).

Conforme exposto por Guimarães MSF, Tavares DMS (2019), identificou-se que a população idosa do sexo masculino faz mais uso da bebida alcoólica e possuem maior índice de dependência. Esse abuso se dá ao fato devido a comercialização dessa droga, sendo divulgado e permitido por diversos meios de divulgação. Devido o idoso ter essa vulnerabilidade aumentada (muitas vezes morar sozinho, não frequentar grupos sociais e/ou já ter feito uso de bebida alcoólica em algum momento de sua vida, o torna suscetível para o alcoolismo.

Evidencia-se que, com o aumento da idade se aumenta o tempo de consumo da bebida alcoólica. Sendo esse consumo associado a problemas financeiros, complicações de saúde, aumento de estressores

diários e vinculação com uso do tabaco (Souza AAM. 2014). Salienta-se também que no idoso o abuso de bebida é mais frequente devido ao tratamento de ansiedade, depressão e outras patologias que pacientes nessa faixa etária tratam (Guimarães MSF, Tavares DMS. 2019).

Conforme demonstrado por Noronha BP, et al (2019), o sedentarismo apresenta associação inversa com o alcoolismo no Brasil e no mundo. Para Destro JSF (2018), a respeito de fatores psicológicos, sentimento de inatividade, solidão e falta de perspectiva de vida induzem o consumo frequente de bebida alcoólica.

O conhecimento do alcoolismo na população e os fatores relacionados a dependência alcoólica são imprescindíveis para a criação de estratégias voltadas a população idosa (Guimarães MSF, Tavares DMS. 2019). A valorização e conhecimento desses fatores contribui para a identificação do consumo abusivo de álcool e sua dependência, auxiliando na realização de uma abordagem e intervenção precoce (Oliveira APN, 2016).

Relações sociais e familiares de idosos alcoolistas

O assunto se torna delicado quando envolve álcool e família, devido a fragilidade que envolve a relação dos membros. A família por não saber lidar com a situação se tornam vítimas da situação ou até ignoram o dependente (Reis GA, et al. 2014). O dependente de álcool prejudica sua própria vida e também de seus familiares, colegas de trabalho e amigos (Batista AF. 2017).

Para Gonçalves MCV, Aquino ES, Matos RG (2019), o alcoolismo é responsável por violências físicas e verbais sofridas pelos cônjuges e demais membros familiares, além de contribuir para divórcios. Um dos maiores danos sociais ocasionados pelo consumo de álcool são: irritabilidade, angústias, frustrações, agressividade e dificuldade em se comunicar, causando diversos conflitos familiares. O problema do alcoolismo é responsável por causar diversas consequências sociais e psicológicas ao indivíduo e familiar, gerando relação familiar fragilizada e acarretando sobrecarga emocional devido a conflitos gerados (Batista AF. 2017).

Segundo Souza AAM (2014), a família do paciente alcoólatra possui uma fragilidade, tendo dificuldades em relações afetivas e emocionais, levando a crises e separações familiares. Em meio a esse conflito, é de extrema importância a atenção não apenas ao usuário, mas também a todos os membros de sua família, para que todos tenham conhecimento sobre a doença e seu tratamento, auxiliando para melhorias do paciente nesse importante processo (Gonçalves MCV, Aquino ES, Matos RG. 2019).

O apoio familiar é importante na reestruturação do paciente, pois tanto o adoecimento do usuário como a reabilitação dele interferem no contexto familiar. A presença de um bom vínculo familiar é importante para se evitar perdas em todos os sentidos, mantendo o bem-estar físico, emocional e social. Por isso, é de extrema importância o envolvimento dos familiares ou pessoas de convivência direta ao paciente em todo o processo do tratamento (Souza AAM. 2014).

Tratamento do alcoolismo em pessoas idosas

Após o diagnóstico deve-se realizar o tratamento com início imediato, atenuando o fator motivador ou explicar ao paciente os riscos relacionados ao consumo abusivo do álcool. É de grande importância identificar os fatores que estimularam o consumo de bebida alcoólica no idoso, pois alguns desses fatores são modificáveis e o tratamento de patologias como ansiedade e depressão podem prevenir ou modificar o consumo de bebida (Oliveira APN, 2016). O tratamento para alcoolismo pode englobar diversos aspectos, sendo o uso de medicamentos um dos métodos mais utilizados em pacientes dependentes. Devido a isso, deve-se sempre orientar o paciente sobre o tratamento e reações que podem ser causadas pelo mesmo (Reis GA, et al. 2014).

O tratamento do alcoolismo é realizado através de diversas ações. Os familiares e pessoas próximas ao paciente devem ser envolvidos no tratamento, atuando na necessidade sócio-familiar do usuário. O tratamento no idoso repercute com maior intensidade do que na população idosa, sendo mais efetivo a associação de intervenção psicológica e tratamento farmacológico (Oliveira APN, 2016).

O tratamento farmacológico para os idosos devem ser prescritos através de um diagnóstico cuidadoso, observando sempre a relação risco e benefício, sendo suspenso sempre quando o paciente apresentar melhora (Destro JSF. 2018). Conforme descrito por Oliveira APN (2016), as benzodiazepinas de curta ação são eletivas para diminuição da abstinência. São suplementados com magnésio e tiamina. Já para Reis GA, et al (2014), os medicamentos mais usados para o tratamento da dependência são dissulfiram, acamprosato e naltrexona.

Os idosos ainda são pouco beneficiados pelo tratamento, em comparação aos pacientes jovens. São utilizados no tratamento da abstinência naltrexona, auxiliando na abstinência de pacientes de 50-70 anos. Pode ser prescrito também no tratamento da dependência as benzodiazepinas, usados também no tratamento de depressão e ansiedade, porém as benzodiazepinas podem causar dependência no idoso devido essas drogas terem ação mais prolongada, pois conforme se envelhece diminui a massa muscular e ocorre aumento de gordura (Destro JSF. 2018).

Se inclui como objetivos principais do tratamento do alcoolismo: tratar a dependência do idoso e patologias médicas e psíquicas, auxiliar o paciente na reconstrução da sua vida e adequação em seu meio sócio-familiar (Oliveira APN, 2016). De acordo com o Ministério da Saúde, para usuários e dependentes de drogas lícitas e ilícitas, o CAPS-ad oferece atendimento integral ao paciente e seu familiar, oferecendo atividades preventivas e terapêuticas (Gonçalves MCV, Aquino ES, Matos RG. 2019).

Assistência de Enfermagem ao idoso alcoolista

O enfermeiro deve ter uma preocupação frente ao problema relacionado ao consumo abusivo do álcool, informando sempre ao paciente sobre os perigos e risco a saúde. O enfermeiro deve colher todas as informações, tais como o histórico do consumo do álcool, patologias existentes, medicações de uso habitual,

possibilitando a avaliação e tratamento individual (Oliveira APN, 2016). O enfermeiro deve entender todo o processo do envelhecimento, sendo acompanhado por mudanças físicas, psicológicas e sociais do idoso. Devido a isso, deve ocorrer uma relação de confiança entre o enfermeiro e paciente/familiar, sendo primordial para detecção de hábitos de vidas inadequados (Dullius AAS, et al. 2018)

O profissional tem papel fundamental no fechamento do diagnóstico e no auxílio do paciente e seu familiar na administração da medicação, informando ao mesmo sobre os efeitos colaterais, sempre estimulando o mesmo ao não abandono do tratamento. A equipe de saúde deve passar informações úteis ao paciente e seus familiares, oferecendo um leque de opções para tratamento, beneficiando de recursos diferentes de acordo com suas necessidades no momento (Reis GA, et al. 2014).

Devido a isso, o enfermeiro tem uma atuação na identificação precoce das complicações que podem impactar negativamente na adesão do tratamento e agravos causados pelo alcoolismo. Diante a isso, o enfermeiro deverá elaborar ações de promoção de saúde, afim de estimular a autoestima, contribuindo para a prevenção, diminuição e/ou abandono da bebida alcoólica, melhorando a qualidade de vida da população idosa (Dullius AAS, et al. 2018)

A enfermagem tem uma grande importância na reabilitação e reinserção social do paciente (Gonçalves MCV, Aquino ES, Matos RG. 2019). Cabe a equipe de enfermagem uma qualificação para atender as necessidades do idoso devido ao uso excessivo de álcool, sendo o enfermeiro responsável por compreender as falhas no processo de saúde e as necessidades do idoso, trabalhando na promoção, prevenção, reabilitação e reintegração do idoso na sociedade (Souza AAM. 2014).

CONCLUSÃO

De modo geral, os estudos encontrados são heterogêneos e relacionam o alcoolismo na idade idosa a outras questões como, os aspectos socioeconômicos, familiares, tabagismo e doenças crônicas não transmissíveis e ao seu tratamento. Os autores complementam que, assim como a maior longevidade, o número de idosos dependentes do álcool tem aumentado significativamente nos últimos tempos. Desse modo, o tratamento ao indivíduo idoso alcoolista e o suporte a sua família deve ser iniciado assim que identificado o problema, cabendo ao profissional de saúde, mais especificamente o enfermeiro, papel importante durante todo esse processo. Com isso, o estudo torna-se importante para a área acadêmica, considerando que ainda há pouco estudos sobre o alcoolismo no idoso, voltando o foco para os jovens.

REFERÊNCIAS

- 1) AGUIAR, RZ, et al. Idosos vivendo com HIV—comportamento e conhecimento sobre sexualidade: revisão integrativa. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 575-584, 2020.

- 2) BARBOSA, MB, et al. Prevalência e fatores associados ao consumo de álcool e de tabaco em idosos não institucionalizados. **Rev bras geriatr gerontol**, v. 21, n. 2, p. 125-35, 2018.
- 3) BATISTA AF, et al. Consumo abusivo de álcool e fatores associados na população idosa: uma revisão integrativa. **Universidade Católica de Salvador**, 2017.
- 4) CONTE D, AGOSTINI, M. Diabetes, obesidade e o alcoolismo nos idosos: uma revisão. **Revista de Iniciação Científica**, v. 18, n. 1, p. 25-46, 2021.
- 5) DESTRO JSF. Dependência de substâncias psicoativas entre idosos: um desafio para a saúde pública. **REGRAD-Revista Eletrônica de Graduação do UNIVEM**, v. 11, n. 01, p. 01-15, 2018.
- 6) DULLIUS AAS, et al. Consumo/dependência de álcool e resiliência na pessoa idosa: análise reflexiva. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 10, 2020.
- 7) GONÇALVES MCV, AQUINO ES, MATOS RG. O alcoolismo durante o processo de envelhecimento. **XVI Fórum Nacional de Coordenadores de Projetos da Terceira Idade de Instituições de Ensino Superior; XV Encontro de Estudantes da Terceira Idade de Instituição de Ensino Superior; IV Seminário Internacional de ABRUNATI**, 2019.
- 8) GUIMARÃES MSF, TAVARES DMS. Prevalência e fatores associados ao abuso e provável dependência de álcool entre idosos. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 28, 2019.
- 9) LUMA F. Envelhecimento e uso abusivo de álcool, 2017.
- 10) NORONHA BP, et al. Padrões de consumo de álcool e fatores associados entre idosos brasileiros: Pesquisa Nacional de Saúde (2013). **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, p. 4171-4180, 2019.
- 11) OLIVEIRA APN. Alcoolismo no idoso. 2016. **Tese de Doutorado, Universidade de Coimbra**, 2016.
- 12) REIS GA, et al. Alcoolismo e seu tratamento. **Revista Científica do ITPAC**, v. 7, n. 2, p. 1-11, 2014.
- 13) SILVA ES, et al. Uso de drogas na terceira idade: um problema de saúde pública. **Semana de Pesquisa da Universidade Tiradentes-SEMPESq**, n. 19, 2017.
- 14) SILVA SSG, et al. Fatores relacionados a qualidade de vida do idoso. **IV Congresso Brasileiro de Ciências da Saúde**, 2020.
- 15) SOUZA AAM, et al. O idoso alcoolista assistido pelo CAPS: papel da equipe de enfermagem. **Revista Renome**, v. 3, n. 2, p. 79-89, 2014.